

ATA DE REUNIÃO DA FVDF COM CLUBES FILIADOS E CONVENIADOS

Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às 19h00, foi iniciada a reunião entre a Federação de Voleibol do Distrito Federal (FVDF) e os clubes vinculados e filiados.

A reunião foi aberta pelo Presidente, José Alves Bezerra, que deu as boas-vindas a todos os presentes, ressaltando a importância do encontro para alinhamento institucional da temporada. Destacou a necessidade de cumprimento do calendário oficial da Federação, enfatizando que o planejamento foi estruturado de forma organizada e coletiva, devendo ser seguido por todos os clubes. Informou ainda que o calendário não será alterado para atender interesses pontuais de outras entidades ou quaisquer outras situações alheias à organização previamente estabelecida.

Na sequência, passou a palavra ao Vice-Presidente da FVDF, Marlon, para dar continuidade aos trabalhos.

1. Seleções

O Vice-Presidente destacou que a FVDF vem, a cada ano, aprimorando seus processos e buscando entregar o melhor possível às entidades filiadas e vinculadas, exaltando o trabalho desenvolvido pelos clubes na formação de atletas.

Informou que, atendendo à sugestão de Flávio Thiessen (BVEC), a temporada foi iniciada com esta reunião fechada entre Federação e clubes, sendo posteriormente realizada reunião aberta a todos os membros do voleibol do Distrito Federal.

Na sequência, iniciou-se a explanação acerca das Seleções do Distrito Federal, agradecendo aos clubes pelo trabalho de base na formação dos atletas. Foram apresentados:

- Programação das Seleções;
- Mudanças técnicas e administrativas no Campeonato Brasileiro de Seleções;
- Alterações nas categorias de idade determinadas nacionalmente.

Debate sobre mudanças e posicionamento da FVDF

O Sr. Flávio solicitou a palavra para esclarecer as ações adotadas pela Federação no sentido de se posicionar contrariamente às mudanças nacionais nas categorias. O Presidente esclareceu quais medidas institucionais foram adotadas pela FVDF em relação ao tema.

Foi aberto debate acerca:

- Dos técnicos das Seleções;
- Da participação de profissionais que não pertencem a entidades filiadas à FVDF.

O Sr. Flávio manifestou-se contrário à existência da Seleção Sub-14, solicitando que sua posição constasse em ata.

O Sr. Massato declarou compartilhar da mesma opinião quanto à categoria Sub-14, entendendo que talvez não seja a melhor forma de execução.

O Sr. Felipe Godeau (Cerrado) complementou o posicionamento, afirmando que entende não ser função prioritária da Federação investir em Seleção Sub-14, mas sim responsabilidade dos clubes, defendendo maior investimento nos campeonatos regulares.

O Presidente esclareceu que técnicos recém-integrados não comandam diretamente as Seleções, atuando como membros da Comissão Técnica (CT), reforçando que o objetivo da Federação é ampliar oportunidades, formar novos profissionais e fortalecer o voleibol do Distrito Federal. Destacou ainda que, em anos anteriores, majoritariamente o Brasília Vôlei concentrou maior número de técnicos nas Seleções, e que a ampliação busca democratizar oportunidades.

O Vice-Presidente explicou também a alteração no formato da seletiva, motivada pela necessidade de aprimorar o processo, diante do elevado número de inscritos nas seletivas abertas. O Presidente esclareceu que a convocação dos atletas é de responsabilidade exclusiva do técnico da categoria, cabendo à Presidência apenas a convocação do treinador. Informou ainda que todos os pré-selecionados concorrem em igualdade dentro de quadra.

O Sr. Beto (Minas) questionou o critério de convocação, especialmente quanto à lista de pré-convocados, indagando sobre a motivação dos atletas que não figuram inicialmente na lista.

O Sr. Gabriel Aguiar relatou situação em que indicou atleta que, duas semanas depois, transferiu-se de clube. Também levantou preocupação quanto à atuação de técnicos das Seleções no possível aliciamento de atletas de outras entidades.

2. Calendário

Passando à segunda pauta, o Vice-Presidente apresentou as alterações nas categorias para a temporada, informando que a FVDF disputará neste ano as categorias Sub-13, Sub-15 e Sub-17, além de apresentar o calendário completo com a quantidade de competições previstas.

O Sr. Flávio questionou a possibilidade de um clube atuar temporariamente como não vinculado à FVDF para participação específica. O Vice-Presidente concordou que o tema pode ser analisado, solicitando que constasse em ata para discussão em pauta futura.

O Sr. Felipe questionou se o calendário poderia sofrer alterações. O Vice-Presidente esclareceu que eventuais mudanças ocorrem apenas por motivo de força maior, não por vontade alheia da Federação. O Sr. Felipe pontuou que alterações impactam diretamente no planejamento e evolução técnica dos clubes.

O Sr. Thiago (Iate) sugeriu que, quando houver necessidade de alteração, seja concedido prazo adequado para divulgação, evitando comunicação em cima da data do evento. A Presidência concordou com a sugestão e informou que adotará esse procedimento.

3. Taça Brasília

O Vice-Presidente apresentou a estrutura da Taça Brasília, informando que, em razão do feriado de Corpus Christi, não será possível alteração das datas previamente definidas.

O Sr. Beto (Minas) solicitou que todos os documentos e trâmites administrativos sejam realizados digitalmente, por meio do sistema da Federação.

O Sr. Thiago sugeriu alteração no formato de chaveamento da competição. A FVDF informou que irá considerar a proposta e avaliar a viabilidade da mudança.

4. Campeonato Brasiliense

O Vice-Presidente apresentou a estrutura do Campeonato Brasiliense, informando que algumas datas ainda não estão definidas e serão discutidas em reunião futura.

Foi informado que o Campeonato Brasiliense Sub-19 será realizado juntamente com a categoria adulta.

O Sr. Felipe, acompanhado por outros participantes, questionou a possibilidade de aplicar o mesmo modelo ao Sub-17. Após debate, a FVDF comprometeu-se a realizar o Sub-17 em formato melhor de cinco partidas, caso as equipes formalizem compromisso de participação mediante inscrição. Ficou acordado que a proposta deverá ser enviada oficialmente para análise em reunião futura.

A Sra. Thayanne questionou se o Campeonato Brasiliense serviria como critério para participação na Superliga C, mencionando situação anterior que não foi cumprida. A Presidência esclareceu os motivos da decisão passada.

O Presidente informou que, para participação, será obrigatória a filiação ao CBC, bem como o pagamento integral da respectiva taxa, observadas as condições estabelecidas.

O Sr. Fábio (Prevermed) questionou os horários dos jogos realizados no ano anterior. O Vice-Presidente informou que os horários serão ajustados nesta temporada.

O Sr. Gabriel questionou qual o nível exigido para técnico atuar na categoria adulta junto à CBV.

O Sr. Felipe manifestou entendimento de que a categoria de base deveria exigir Nível 2 e a categoria adulta Nível 3.

Após deliberação e votação, ficou definido:

- Campeonato Brasiliense Sub-17 e Sub-19: exigência de Técnico Nível 2;
- Campeonato Brasiliense Adulto: exigência de Técnico Nível 3.

5. Arbitragem

O Vice-Presidente informou que não exerce mais a função de Diretor de Arbitragem, sendo o cargo atualmente ocupado pelo Sr. Mário Ferro.

Foi informado que será realizado, no mês de março, Curso de Arbitragem, aberto também à participação de técnicos interessados.

6. Treinadores

Foi informado que a graduação acadêmica não é mais válida como critério para obtenção do Nível 1 na CBV, sendo agora obrigatória a realização do Curso Oficial Nível 1 da CBV.

A FVDF informou que realizará:

- 01 curso Nível 1 de Quadra;
- 01 curso Nível 1 de Praia;

- Tentativa de realização de curso Nível 3 (Quadra e Praia), mediante pagamento.

7. Clínicas

O Vice-Presidente informou a intenção de realizar:

- 01 Clínica de Treinadores;
- 01 Clínica para Atletas.

O Sr. Flávio destacou a importância de trazer técnicos que estejam atuando na Superliga.

O Sr. Felipe manifestou entendimento contrário, defendendo que os profissionais do Distrito Federal, especialmente do Brasília Vôlei, possuem capacidade técnica suficiente, não havendo necessidade de buscar profissionais externos.

A Presidência manifestou concordância com a valorização dos profissionais locais.

O Sr. Gabriel reforçou a importância de união do voleibol do Distrito Federal, defendendo que o fortalecimento deve ser conjunto e citando exemplos de profissionais qualificados da região.

O Vice-Presidente informou que a Federação buscará realizar diversas clínicas ao longo do ano, priorizando a valorização dos profissionais internos.

8. Assuntos Gerais

O Sr. Flávio alertou que a FVDF deve ter cautela quanto às publicações no Instagram da Federação, especialmente no que se refere a atletas de base, para evitar interpretações inadequadas ou estímulo à saída de atletas do Distrito Federal.

O Vice-Presidente informou que a Federação atuará com responsabilidade nas publicações e comprometeu-se a marcar os clubes nas postagens para fortalecer o trabalho conjunto.

O Sr. Felipe questionou como funcionará o sistema de inscrições da Taça Brasília. A FVDF informou que será dada preferência conforme critérios estabelecidos previamente.

Encaminhando para o encerramento, o Vice-Presidente passou a palavra ao Presidente.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente José Alves Bezerra agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

Brasília 02 de fevereiro de 2026

Federação de Voleibol do Distrito Federal